



Fernando Henrique diante de imagem do pacifista indiano: "Devotamento total aos mais pobres"

Programação inclui visita a museu

Depois de conhecer instituição dedicada a Gandhi, presidente assiste à parada da República

NOVA DELHI — O presidente Fernando Henrique Cardoso visitou ontem o Museu de Gandhi, que fica na casa onde Mahatma Gandhi foi assassinado em 1948, em Nova Delhi. Ao terminar a visita, ele deixou o local pregando os ensinamentos do líder pacifista hindu: "Ter a vocação pela pacificação e resolver todos os conflitos através da negociação, sem violência; e devotamento total aos mais pobres."

De manhã, Fernando Henrique assistiu ao desfile do Dia da Parada da República, em comemoração aos 46

anos da República parlamentarista da Índia. Convidado especial do governo, ele acompanhou a tradicional festa de uma cabine blindada, ao lado do presidente indiano, Shankar Sharman, e do primeiro-ministro, Narasimha Rao.

Como a Índia é um país cheio de conflitos religiosos e de fronteiras, o governo tomou precauções: submeteu a rigorosa revista todos os convidados para a festa. Vários milhares viram a parada em diversos pontos da cidade.

O desfile do Dia da Parada é uma festa em Nova Delhi. As principais

atrações são os blocos dos camelos e dos elefantes que, enfeitados com flores, adereços brilhantes e coloridos, desfilam entre regimentos militares e representantes de facções religiosas, de regiões e de raças.

A comitiva brasileira encantou-se com a preocupação do governo indiano e incluir os blocos de crianças para demonstrar a prioridade dada à educação e ao esporte. À tarde, Fernando Henrique foi recepcionado no palácio do governo, Rashtrapati Bhavan, e à noite participou do jantar oferecido pelo presidente Shankar Sharman. (C.L.)

CAMELOS,
ELEFANTES E
REGIMENTOS
MILITARES